

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS/JAC**

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA)
3º QUADRIMESTRE
2021
SETEMBRO – DEZEMBRO**

JACAREZINHO - PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretário Municipal de Saúde: JOÃO LUCCAS THABET VENTURINI

Diretoria Geral de Administração: ANTONIO CARLOS DE CAMPOS

Diretoria Geral de Gestão em Saúde: MILENE PIRES DE MORAES VIEIRA

Diretoria de Atenção Básica: POLIANA CRISTINA BICHARA

Diretoria de Controle, Avaliação e Planejamento: ADRIANA MATAVELI VIANA

Diretoria de Odontologia: ELEN BREGANHOLI DA SILVA

Diretoria de Recursos Humanos e Serviços: JOÃO VICTOR SERRA LOPES

Diretoria de Vigilância Epidemiológica: SUELENE MANFRÉ F. DE OLIVEIRA

Diretoria de Vigilância Sanitária: EDEMILSON GOMES DA SILVA

Ouvidoria: ROBERTO BURANI

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Representação dos Usuários

Entidade	Titulares e Suplentes
Ordem dos Advogados do Brasil/Sec. Jacarezinho	CELSO PATRIOTA DOS SANTOS Angélica Furtado Masson
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	SEBASTIÃO ÂNGELO Rubens Camargo
ONG Núbia Rafaela Nogueira	DIEGO SOUZA DA SILVA Jéssica da Costa Jacinto
CADD	ANTONIO HENRIQUE MARIANO Mara dos Santos
Associação de Moradores do Bairro Aeroporto	REGINALDO ANTONIO SENNE BUENO Leo Eleodoro da Silveira
ONG Bicharedo	Maíra Filipini de Araújo Ivonete Maria da Silva
Desafio Jovem Missão Resgate	ALBERTO DONIZETTI DA ROSA Luiz Adalberto do Nascimento
Asilo São Vicente de Paulo	CLAUDETE APARECIDA FERREIRA

Representação dos Trabalhadores da Área

COREN – Cons. Regional de Enfermagem	ESTELA DE SOUZA GONÇALVES Bruna Kalil da Fonseca
Conselho Regional de Psicologia	LAÍS DA MATA RIZZI
Farmacêutico	PABLO RODRIGO DA ROSA Flávia Figueiredo Saad
Técnica em Higiene Dental	ELEN BREGANHOLI DA SILVA Rosilda Aparecida de Oliveira

Prestadores de Serviço e Gestores

Misericórdia de Jacarezinho	MARCIO BATISTA DE OLIVEIRA Stefânia Alves Gomes Zanata
APAE	OLÍMPIO ROSA BRAGA NETO Fabrícia Cristina Melo
Secretaria Municipal de Planejamento / Finanças	FERNANDA APARECIDA SCARABEL Cristina Ferreira Meira Domingos
Secretaria Municipal de Saúde	JOÃO LUCCAS THABET VENTURINE

SUMÁRIO

Preâmbulo	4
1 GESTÃO DO SUS	5
2 ATENÇÃO BÁSICA	8
3 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	14
4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	18
5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	20
6 INVESTIMENTOS.....	25
7 CONVÊNIOS ESPECIAIS.....	27
8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	29

Preâmbulo

Submetemos à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, do Poder Legislativo e da sociedade civil organizada o presente “**Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021 – 3º Quadrimestre/2021**”, elaborado em cumprimento às diretrizes legais que regem a matéria. O documento leva em conta os seguintes aspectos:

- a) A execução financeira dos recursos financeiros constantes do Orçamento do Município para a Secretaria Municipal de Saúde, com suas respectivas fontes, extraída da Lei Orçamentária aprovada para o exercício de 2021, com as atualizações efetuadas durante o ano;
- b) Os objetivos, programas, linhas de ação e metas físicas contidas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, bem como os indicadores com os quais se procura medir a eficiência das ações, a resolutividade do sistema como um todo e o resultado da aplicação dos recursos – financeiros, humanos e patrimoniais – em benefício da população usuária do Sistema Único de Saúde;
- c) As metas pactuadas e os resultados alcançados no período em que se trata, de conformidade com a Programação para o ano aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Esse relatório se baseia no Plano Anual de Saúde de 2018-2021, que já foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Há indicadores cujos resultados relativos ao quadrimestre de 2021 são ainda preliminares, sujeitos à alteração.

O trabalho encontra-se dividido em blocos como a seguir se descreve: a) Gestão do SUS; b) Atenção Básica; c) Média e Alta Complexidade; d) Assistência Farmacêutica; e) Vigilância em Saúde; f) Investimento; e, e) Convênios Especiais. Contém, ainda, cópia do “Relatório Resumido da Execução Orçamentária” com a posição no final do quadrimestre.

Jacarezinho (Pr), 05 de fevereiro de 2022.

JOÃO LUCAS THABET VENTURINI
Secretário Municipal de Saúde

1 GESTÃO DO SUS

Programa 0011 GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE
--

Diretriz 1:

Aperfeiçoar e fortalecer a gestão do Sistema Único de Saúde no Município, englobando o planejamento e informação, a gestão do trabalho e a educação em saúde, apoiando a gestão participativa e do controle social.

Objetivo:

Qualificação de instrumentos de execução para maior produtividade e eficiência para o SUS, com controle social.

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de Unidades Municipais de Saúde e Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde com equipamentos renovados	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Aperfeiçoar e manter o sistema informatizado de gestão disponibilizado pelo Ministério da Saúde (E-SUS).	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Aperfeiçoar o sistema informatizado de gestão (próprio) com plataforma para sistemas oficiais.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Manter e aperfeiçoar a utilização de sistemas de uso específico disponibilizado pelo Ministério da Saúde e Estado do Paraná.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de instrumentos de execução, qualificação e ampliação de serviços ofertados à população.	Programado	2	2	2
	Executado	2	2	2
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manter a estrutura de pessoal administrativo próprio para o devido apoio à rede municipal da Saúde.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Manter os serviços de apoio e de manutenção da rede municipal de saúde e de suas atividades.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Implantar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	Programado	1	1	1
	Executado	0	0	0
Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas	Programado	-	-	-
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de ações de educação permanente realizadas, com ou sem apoio da gestão estadual.	Programado	1	1	1
	Executado	1	-	-
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar ações de educação permanente	Programado	1	1	1
	Executado	1	-	-
Analisar e divulgar os indicadores de saúde do município	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de trabalhadores do SUS com vínculos protegidos.	Programado	99%	99%	99%
	Executado	99%	99%	99%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Valorizar os recursos humanos à disposição da SMS	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS.	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manter o CMS cadastrado no SIACS.	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1
Apoiar o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Plano de Saúde / Programação Anual enviado ao Conselho Municipal de Saúde.	Programado	-	-	-
	Executado	-	-	-
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Enviar Programação Anual da Saúde para o Conselho	Programado	-	-	-
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de municípios com Ouvidoria implantada.	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Dar suporte ao funcionamento da Ouvidoria Municipal do SUS	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Processar 100% das reclamações sugestões	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Incentivo de custeio das ASPS para enfrentamento ao coronavírus (COVID-19) fonte PAB	Programado	0%	0%	0%
	Executado	48%	51,74%	73,76%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Compra de insumos (EPI's), serviços médicos, serviços de desinfecção e limpeza das unidades	Programado	100%	100%	100%
	Executado	46,28%	29,35%	67%

RECURSOS FINANCEIROS – SUBFUNÇÃO ADMINISTRAÇÃO GERAL

Recursos Orçamentários segundo a Origem Previstos para o Exercício			
Código da Fonte	Descrição	Origem	Valor
000	Recursos Ordinários (Livres)	Municipal	636.240,16
303	Saúde/Receitas Vinculadas (LC 141)	Municipal	2.907.000,00
304	Alienação de Bens da Saúde	Municipal	0,00
494	Custeio ASPS	Estadual	12.000,00
499	Gestão do SUS	Federal	3,51
500	Investimento Rede de Saúde – Port.204/GM	Federal	70.821,90
518	Investimento Rede de Serviços Públicos Saúde		2.394,50
341	Custeio ASPS – PAB – Coronavírus (COVID-19)	Federal	1.579.991,22
1023	Prestação Pecuniária do Poder judiciário alocado no Fundo Estadual de Saúde – COVID-19	Estadual	0,00
1024	Aux. Financeiro para Ações de Saúde Social para enfrentamento a COVID-19 – LC.173/2020 – Inc. I, art. 5ª		0,00
1035	Incentivo Financeiro aos Municípios – (COVID-19) – Escolas Públicas da Rede Básica de Ensino- Portaria no 1857/2020 do Ministério da Saúde		94.478,00
TOTAL			5.302.929,29

Valores Empenhados por Quadrimestre				
Fonte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Totais R\$
000	144.607,16	243.418,12	160.383,35	548.408,63
303	884.570,02	956.712,15	1.130.810,94	2.972.093,11
304	0	0,00	0,00	0,00
494-E	0	0,00	0,00	0,00
499-F	0	0,00	0,00	0,00
500-F	0	9.968,96	15.310,00	25.278,93
518	0	0,00	0,00	0,00
341	0	997.380,94	250.576,87	1.247.957,81
1023	0	0,00	0,00	0,00
1024	0	0,00	0,00	0,00
1035	0	0,00	0,00	0,00
Totais	1.029.177,18	2.207.480,17	1.557.081,16	4.793.738,51

Análise e considerações

1. A dotação orçamentária para manutenção deste bloco inclui as despesas com pessoal e encargos da área administrativa e de serviços de apoio tais como a do gabinete do Secretário, dos Departamentos de Planejamento, de Recursos Humanos e Serviços, de Finanças e Suprimentos, das Divisões de Transporte, de Farmácia, do Laboratório e da Atenção Especializada.
2. Inclui, ainda, despesas realizadas com recursos próprios para o devido apoio ao Programa “Mais Médicos”, do Governo Federal, segundo compromisso assumido com o Ministério da Saúde.
3. Neste período, tivemos uma intercorrência atípica de um estado epidemiológico a nível Global, com o surgimento da Pandemia por Coronavírus (COVID-19) surgiu a necessidade de implementação da fonte 341, para custeio das ações de enfrentamento. Como ainda é nova, estão sendo estruturadas e requalificadas conforme orientações do MS.
4. As despesas empenhadas neste bloco correspondem a 29,36% do total previsto para o exercício.

2 ATENÇÃO BÁSICA

Programa 0012 ASSISTÊNCIA BÁSICA À SAÚDE

Programa 0013 PROMOÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA JACAREZINHENSE

Diretriz 2:

Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde mediante aprimoramento da política de Atenção Básica, inclusive promovendo a atenção integral à saúde da mulher e da criança, através da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Diretriz 3:

Promoção da atenção integral à saúde da população por meio das atividades realizadas pelas equipes de Saúde da Família, NASF e PSF - Saúde Bucal para todos os seguimentos populacionais e da adesão à política nacional e estadual de assistência em redes de atenção à saúde.

Objetivo:

1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à atenção básica e a interligação com as redes de atenção à saúde.

<u>Indicador</u>	<u>Status</u>	1ºQ	2ºQ	3ºQ	
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Programado	83%	83%	83%	
	Executado	83%	83%	83%	
<u>Ações</u>		<u>Status</u>	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manter e ampliar a estrutura de pessoal da Estratégia da Saúde da Família.	Programado	11	11	11	
	Executado	11	11	11	
Manter a equipe de apoio às ações de Atenção Primária tradicional, em caráter de complementação dos serviços.	Programado	3	3	3	
	Executado	3	3	3	
Atualizar o cadastramento individual e familiar da população coberta pelas Equipes.	Programado	33%	33%	34%	
	Executado	33%	33%	34%	
Manter a frota de veículos à disposição da Atenção Básica	Programado	5	5	5	
	Executado	5	5	5	

<u>Indicador</u>	<u>Status</u>	1ºQ	2ºQ	3ºQ	
Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica	Programado	22%	22%	22%	
	Executado	22%	22%	22%	
<u>Ações</u>		<u>Status</u>	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Promover ações de educação permanente às equipes com recursos do PMAQ e APSUS para a melhoria da qualidade e do acesso à Atenção Primária.	Programado	33%	33%	34%	
	Executado	33%	33%	34%	
Apoiar a estratégia de Saúde da Família através da implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.	Programado	-	-	-	
	Executado	-	-	-	
Manter os serviços ambulatoriais de convênios (SUS/PAB)	Programado	33%	33%	34%	
	Executado	33%	33%	34%	
Parceria com a UENP para funcionamento das Academias de Saúde e assemelhados.	Programado	33%	33%	34%	
	Executado	33%	33%	-	
Apoiar a criação de grupos de diabéticos e hipertensos.	Programado	8	8	8	
	Executado	-	8	8	
Combate às deficiências nutricionais em crianças e idosos.	Programado	33%	33%	34%	

	Executado	33%	33%	34%
Implantar critérios de classificação de risco nas Unidades Básicas de Saúde	Programado	2	2	2
	Executado	2	2	2
Desenvolver ações de puericultura nas Unidades de Saúde.	Programado	8	8	8
	Executado	8	8	8
Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Programado	26	26	26
	Executado	-	26	26
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Registrar no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família as informações sobre vacinação, peso e altura das crianças menores de sete anos e do pré-natal das gestantes.	Programado	26	26	26
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Programado	15%	15%	15%
	Executado	14%	14%	14%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manter e ampliar a cobertura das Equipes de Saúde Bucal.	Programado	15%	15%	15%
	Executado	15%	15%	15%
Redefinir áreas de atuação das equipes de Saúde Bucal.	Programado	-	-	-
	Executado	-	-	-
Planejar ampliação do número de equipes para substituição paulatina das equipes tradicionais.	Programado	-	-	-
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Programado	4%	5%	6%
	Executado	-	-	-
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Promover palestras de conscientização em escolas e creches sobre flúor e escovação dental correta.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	-	-	-
Dotar as unidades de material de consumo necessário para o alcance da meta.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Programado	12%	12%	12%
	Executado	11%	12%	11%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Apoiar as ações para a melhoria da qualidade do serviço oferecido à população usuária do Sistema.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Apoio ao CISNORPI para melhoria no funcionamento do Centro de Especialidades Odontológicas.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

Objetivo:

2 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Razão dos exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina da mesma faixa etária	Programado	0,21%	0,21%	0,21%
	Executado	0,06%	0,07%	8,53%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar exames em mulheres de 25 a 64 anos.	Programado	1198	1198	1198
	Executado	553	750	907
Encaminhamento de casos suspeitos.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Vacinar 80% da população feminina de 9/13 anos com a HPV.	Programado	430	430	460
	Executado	-	167	416

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina da mesma faixa etária	Programado	0,16%	0,16%	0,16%
	Executado	0,11%	0,04%	20,65
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar campanhas de esclarecimento.	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1
Manter credenciamentos de prestadores para complementação dos serviços.	Programado	2	2	2
	Executado	2	2	2
Realizar exames de mamografia em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Programado	680	680	680
	Executado	252	205	913
Realizar exames de US de mama para 20% dos casos das requisições de mamografia.	Programado	136	136	135
	Executado	141	174	377

Objetivo:

3 – Contribuir para a organização da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para a garantia do acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de parto normal	Programado	25%	25%	25%
	Executado	14,36%	20,74%	11,88%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar campanhas de incentivo ao parto normal.	Programado	-	1	1
	Executado	-	-	-
Apoiar a “Rede Cegonha” e o programa “Mãe Paranaense”.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Participar da organização em rede com integração da Atenção Básica a ações de MAC ambulatorial e hospitalar.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Programado	90%	90%	90%
	Executado	86,1%	88,88	90,9%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar busca ativa de gestantes integrando-as ao sistema.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	99%	99%	99%
Realizar reuniões mensais com grupos de gestantes.	Programado	9	9	9
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de testes de sífilis por gestante.	Programado	3,0%	3,0%	3,0%
	Executado	1,63%	6,28%	9,32%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	Programado	560	560	560
	Executado	296	848	292
Realizar pelo menos uma campanha para a finalidade.	Programado	-	-	-
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Programado	0	0	0
	Executado	0	0	0
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manter/ melhorar a assistência à gestante e à puérpera.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Taxa de mortalidade infantil.	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Promover oficina para requalificação das equipes do PSF	Programado	1	-	-
	Executado	-	-	-
Garantir a realização de exames US Obstétricas	Programado	580	580	580
	Executado	81	174	551
Realizar busca ativa das crianças em situação de vulnerabilidade em 100% das UBSs com adequado acompanhamento	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	0%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Reativar o Comitê de Mortalidade Materno-Infantil.	Programado	-	1	-
	Executado	-	-	-
Investigar as ocorrências de mortalidade infantil e fetal.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de óbitos maternos investigados	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Reativar o Comitê de Mortalidade Materno-Infantil.	Programado	-	1	-
	Executado	-	-	-
Investigar as ocorrências de mortalidade materna.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Programado	32%	32%	32%
	Executado	32%	32%	32%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Investigar as ocorrências de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	Programado	100%	100%	100%

	Executado	100%	100%	100%
--	-----------	------	------	------

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Programado	0	0	0
	Executado	0	0	0
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Distribuir preservativos em locais estratégicos e em épocas apropriadas com o mesmo objetivo.	Programado	8	8	8
	Executado	8	8	8
Promover ações de educação permanente na VS e Atenção Básica com ênfase para a qualidade do pré-natal.	Programado	3	3	3
	Executado	3	3	3

Objetivo:

4 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas com estímulo às ações de prevenção e mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas).	Programado	27	27	27
	Executado	-	0	-
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Promover práticas de atividade física e de lazer para a população idosa nas Unidades Básicas de Saúde.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	-	-
Pleitear às gestões federais e estaduais a capacitação de profissionais para atuação na redução do tabagismo.	Programado	1	1	1
	Executado	-	-	-
Realizar palestras com nutricionista sobre alimentação saudável.	Programado	4	6	6
	Executado	-	-	-
Incentivar a realização de procedimentos para redução dos casos de câncer de próstata, de mama e de colo de útero.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Apoiar a estratégia do programa "Saúde na Escola" para criação de hábitos saudáveis entre a juventude.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

RECURSOS FINANCEIROS – SUBFUNÇÃO “ATENÇÃO BÁSICA”

Recursos Orçamentários segundo a Origem Previstos para o Exercício			
Código da Fonte	Descrição	Origem	Valor
000	Recursos Ordinários (Livres)	Municipal	2.517.558,13
303	Saúde/Receitas Vinculadas (LC 141)	Municipal	7.064.011,43
340	Termo de Adesão nos 071 e 072/2018 – Reforma UBS	Municipal	54.772,16
345	Incremento Temporário ao Custeio na APS – PT 1466/2021 – (EC 105/2019)	Federal	608.000,00
494	Custeio ASPS	Federal	4.851.506,01
495	Atenção Básica (APSUS)	Estadual	10.206,63
518	Investimento Rede Serviços Públicos em Saúde	Federal	154.000,00
1033	Transferência Fundo a Fundo de Recursos do SUS – Bloco de Inves. na Rede de Serviços Públicos de Saúde – COVID-19		10.425,00
TOTAL			15.270.479,36

Valores Empenhados por Quadrimestre				
Fonte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Totais
000	604.580,92	767.148,46	718.075,86	2.089.805,24
303	2.381.179,74	2.463.940,13	2.353.739,45	7.198.859,32
340	0,00	0,00	0,00	0,00
345	0,00	0,00	425.551,03	425.551,03
494	1.009.798,21	1.508.783,54	1.817.769,33	4.336.342,08
495-E	670,50	6.720,00	2.662,64	10.053,14
518-E	0,00	0,00	95.406,47	95.406,47
1033	0,00	8.882,94	0,00	8.882,94
Totais	3.996.278,87	4.755.475,07	5.413.204,78	14.164.946,75

Análise e Considerações

1. Devido a Pandemia CoronaVirus COVID-19, alguns indicadores e ações não puderam ser executados.
2. Estamos adotando providências para corrigir a anomalia identificada nos itens anteriores.
3. Os valores empenhados no quadrimestre totalizaram 35,44 % do total previsto para o exercício.

3 MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Programa 0014 REDE DE SAÚDE MENTAL

Diretriz 4:

Promoção da atenção à Saúde Mental, álcool e outras drogas, por meio da estrutura existente e por meio das Redes de Atenção a serem implantadas pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Objetivo:

Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção à saúde e outros pontos intersetoriais.

<u>Indicador</u>	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS (por 100.000 habitantes)	Programado	0,69%	0,69%	0,69%
	Executado	0,69%	0,69%	0,69%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manutenção das Atividades do Programa de Saúde Mental - CAPS II	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Apoiar a manutenção do Centro de Atividades Psicossocial - CAPS AD (Álcool e Drogas).	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Apoio a internações compulsórias e/ou espontâneas para recuperação de usuários de crack e outras drogas	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Desenvolver ações de acompanhamento psicológico e de práticas alternativas em caráter preventivo e/ou curativo.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

Programa 0015 ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Diretriz 5:

Garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (atenção especializada) e implantar o processo de monitoramento e avaliação dos encaminhamentos conforme classificação e estratificação de risco dos pacientes.

Objetivo:

Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

<u>Indicador</u>	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Programado	2,00	2,00	2,00
	Executado	2,00	2,00	2,00
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manter e ampliar as Atividades de Apoio ao Diagnóstico através de serviços próprios e contratados.	Programado	30%	35%	35%
	Executado	30%	35%	35%
Acesso de usuários do SUS a serviços de média e alta complexidade através de consórcios de saúde.	Programado	30%	35%	35%
	Executado	30%	35%	35%
Propiciar aos Usuários do SUS o acesso a serviços MAC próprios ou conveniado.	Programado	30%	35%	35%
	Executado	30%	35%	35%
Apoio às ações de Tratamento Fora do Domicílio (TFD), inclusive de manutenção da frota própria.	Programado	30%	35%	35%
	Executado	30%	35%	35%
Planejar e implantar protocolos para os serviços de Média e Alta Complexidade.	Programado	33%	33%	34%

	Executado	33%	33%	34%
--	-----------	-----	-----	-----

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	Programado	6,00	6,00	6,00
	Executado	6,00	6,00	6,00
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Regular as internações hospitalares de média complexidade, inclusive para realização de cirurgias classificadas como "eletivas" Propiciar aos Usuários do SUS o acesso a serviços de média complexidade (hospitalar) através do sistema TFD.	Programado	20%	40%	40%
	Executado	20%	40%	40%
Propiciar aos Usuários do SUS o acesso a serviços MAC (hospitalar) por meio de consórcios de saúde. Regular as internações hospitalares de média complexidade, inclusive para realização de cirurgias classificadas como "eletivas"	Programado	30%	30%	40%
	Executado	30%	30%	40%
Propiciar aos Usuários do SUS o acesso a serviços de média complexidade (hospitalar) através do sistema TFD.	Programado	30%	30%	40%
	Executado	30%	30%	40%

Programa 0016
SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Diretriz 6:

Garantir acesso da população aos serviços de Urgência e Emergência com o apoio da gestão estadual e federal.

Objetivo:

Apoiar a implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras implantado.	Programado	12	12	12
	Executado	12	12	12
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Orientar os profissionais das unidades de saúde sobre o preenchimento das fichas de notificação de violência.	Programado	12	12	12
	Executado	12	12	12
Proporcionar atendimento psicológico, ambulatorial e hospitalar às vítimas de violência em situação de risco.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Normatizar e apoiar o funcionamento do Núcleo de Prevenção de Violência.	Programado	1	1	1
	Executado	1	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Participar da estratégia do SAMU para remoções de urgência e emergência.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Subvencionar serviços de Urgência através de convênio com a Misericórdia de Jacarezinho (Hospital Filantrópico).	Programado	30%	40%	30%
	Executado	30%	40%	30%
Manutenção de serviços próprios de atendimentos às urgências em caráter complementar.	Programado	30%	40%	30%
	Executado	30%	40%	30%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Programado	30,0%	29,5 %	28,4
	Executado	-	29,0%	
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Instituir protocolo de prevenção para sistematizar as ações de enfermagem frente aos fatores de risco do IAM.	Programado	-	1	-
	Executado	-	-	
Realizar campanhas sobre controle da hipertensão arterial, do diabetes melitus, tabagismo, consumo de sal, sedentarismo e alimentação saudável.	Programado	-	2	2
	Executado	-	2	-

RECURSOS FINANCEIROS – RESUMO DO BLOCO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Classificação dos Recursos segundo a Origem			
Código	Descrição	Origem	Valor
000	Recursos Ordinários (Livres)	Municipal	3.837.188,75
303	Saúde/Receitas Vinculadas (LC 141)	Municipal	2.719.300,00
304	Alienação de Bens	Municipal	0,00
494	Custeio ASPS	Federal	1.067.209,63
344	Emenda Parl. Indiv.-(EC 105/2019) Aquis Unid Movel Saude	Federal	0,00
518	Investimento Rede Serv Pub Saúde	Federal	48.017,00
TOTAL			7.671.715,38

Valores Empenhados por Quadrimestre				
Fonte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Totais
000	1.616.101,65	1.553.993,01	915.400,72	4.085.495,38
303	204.570,37	976.161,60	1.120.736,78	2.301.468,75
304	0,00	0,00	0,00	0,00
494	328.375,90	386.274,48	311.672,59	1.026.302,97
344	0,00	0,00	0,00	0,00
499	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	2.149.047,92	2.916.429,09	2.347.810,09	7.413.267,1

Análise e Considerações
<ol style="list-style-type: none"> 1. Nas ações do programa “Assistência Especializada” estão incluídos os procedimentos executados por profissionais vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, os realizados por conta de convênios e credenciamentos de terceiros (CISNORPI e outros), os executados esporadicamente mediante processo de empenho prévio, além das ações de transporte de usuários do SUS para outros centros (TFD – Tratamento Fora do Domicílio). 2. As despesas na área de Urgência e Emergência se referem apenas aos gastos diretos com a manutenção do SAMU e com a subvenção concedida à Misericórdia de Jacarezinho para a manutenção do Pronto Socorro. As despesas com os serviços próprios estão contidas no Programa “Assistência Especializada”. 3. Os valores empenhados no quadrimestre correspondem a 30,60% dos recursos previstos para o Exercício.

4 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Programa 0017 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL

Diretriz 7:

Garantir o acesso da população à assistência farmacêutica conforme preconizado pela legislação existente, em especial o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.

Objetivo:

Fortalecer a assistência farmacêutica no âmbito do Município de forma qualificada e com ganhos de eficiência.

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Percentual de municípios com o Sistema HORUS implantado.	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manter sistema próprio compatível com o Sistema HORUS, criado pelo Ministério da Saúde.	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1
Desenvolver ações de qualificação da Assistência Farmacêutica, inclusive melhorias de infra-estrutura para prestação de serviços farmacêuticos, de acordo com as boas práticas farmacêuticas e a legislação sanitária vigente.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Manter informatizadas as ações de dispensação e de controle de medicamentos a cargo da Farmácia Básica Municipal e ampliá-las para as UBSs mais distantes	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Garantir aos usuários do SUS residentes no Município o acesso à assistência farmacêutica em consonância com as normas do Ministério da Saúde e pactuações.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Adquirir equipamentos para uso da Assistência Farmacêutica, com apoio do Governo Estadual	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	0
Disponibilizar o acesso aos medicamentos através das Unidades Básicas de Saúde.	Programado	-	2	2
	Executado	2	2	0
Manter convênio com Consórcio Paraná Mais Saúde para aquisição de medicamentos do componente básico.	Programado	1	1	1
	Executado	1	1	1
Manter organizado o acesso aos medicamentos com dispensação garantida por via judicial.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Apoiar o funcionamento da "Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica" na realização de reuniões para o cumprimento de suas funções e objetivos.	Programado	4	4	4
	Executado	4	4	0

RECURSOS FINANCEIROS – SUBFUNÇÃO “SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO”

Recursos Orçamentários segundo a Origem Previstos para o Exercício			
Código	Descrição	Origem	Valor
000	Recursos Ordinários (Livres)	Municipal	440.000,00
303	Saúde / Receitas Vinculadas (LC 141)	Municipal	160.000,00
499	Gestão do SUS	Municipal	0,00
500	Bloco Investimentos	Federal	0,00
TOTAL			600.000

Valores Empenhados por Quadrimestre				
Fonte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Totais
000	201.688,86	12.738,46	130.000,00	344.427,32
303	0,00	54.952,14	78.286,22	133.238,36
500	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	201.688,86	67.690,60	208.286,22	477.665,68

Análises e Considerações

1. As despesas com aquisições de medicamentos até o final quadrimestre somaram 34,7 % do total previsto para o exercício, sendo previsto para o quadrimestre corrente 25% em relação a medicação do RENAME, que foi adquirida via Consórcio Paraná Mais Saúde, de acordo com convênio firmado. A SMS restringiu o fornecimento de medicamentos em face das dificuldades encontradas em função da redução das receitas próprias decorrentes da crise pela qual passa o país.
2. A Resolução nº 10/2016, aprovada em 06/07/2016, do Conselho Municipal de Saúde, oficializou a implantação da REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, conforme parecer da Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica, onde 33% foi adquirido por licitação municipal.
3. Os recursos da União e do Estado do Paraná, direcionados para o financiamento da aquisição de medicamentos do componente “BÁSICO”, são repassados diretamente para o Consórcio Paraná Mais Saúde. A deliberação CIB-PR 2020, aprova repasse em caráter excepcional pela união, serão repassadas direta/e para consórcio Paraná Saúde.
4. Equipamentos adquiridos com o apoio do governo Federal é possível através da verba IOAF, mas não foi possível utilizar toda a verba. Não tem a possibilidade de abrir mais farmácias em outras unidades por falta de recursos humanos.

5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Programa 0018 VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGIASUS JACAREZINHO

Diretriz 8:

Assegurar a execução das ações de vigilância em saúde, do meio ambiente e da saúde dos trabalhadores mediante a integração das equipes da Vigilância Epidemiológica e Sanitária com as equipes Saúde da Família na atenção à vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis, bem como das emergenciais.

Objetivo:

1- Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

<u>Indicador</u>	<u>Status</u>	<u>1ºQ</u>	<u>2ºQ</u>	<u>3ºQ</u>
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação com coberturas vacinais alcançadas	Programado	31%	32%	32%
	Executado	44%	88%	11%
<u>Ações</u>	<u>Status</u>	<u>1ºQ</u>	<u>2ºQ</u>	<u>3ºQ</u>
Doses aplicadas de BCG em crianças menores de um ano de idade.	Programado	179	180	180
	Executado	208	173	154
Segundas doses aplicadas de VORH (Rotavírus Humano) em menores de um ano de idade.	Programado	179	180	180
	Executado	177	191	166
Terceiras doses aplicadas de Pentavalente (DTP+Hib+Hep B) em menores de um ano de idade.	Programado	179	180	180
	Executado	174	174	167
Terceiras doses aplicadas de vacina contra poliomielite em menores de um ano de idade.	Programado	179	180	180
	Executado	167	172	167
Terceiras doses aplicadas de vacina Pneumocócica Conjugada 10v (PnC10v) em menores de um ano.	Programado	179	180	180
	Executado	-	-	-
Segundas doses aplicadas de vacina Meningocócica Conjugada C (MnC) em menores de um ano de idade.	Programado	179	180	180
	Executado	164	185	166
Doses da vacina Tríplice Viral aplicadas em crianças de até um ano de idade.	Programado	179	180	180
	Executado	-	-	-
Doses da vacina de febre amarela aplicada na população <1 ano de idade.	Programado	179	180	180
	Executado	114	499	154
Doses de vacina <i>influenza</i> na população de seis meses a <2 anos de idade.	Programado	386	386	366
	Executado	395	9856	194
Realizar vacinação de campanha contra influenza em usuários dos grupos de risco conforme pactuação.	Programado	80%	80%	80%
	Executado	80%	80%	80%
Realizar vacinação de campanha contra pólio (oral) em crianças de 1 a <5 anos.	Programado	-	-	-
	Executado	-	-	-
Notificar e monitorar possíveis eventos adversos associados à vacinação de acordo com cada caso específico.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de curas de casos novos de Tuberculose Pulmonar Baculífera.	Programado	90%	90%	90%
	Executado	69%	83,3%	-
Ações				
Monitorar a proporção de sintomáticos respiratórios com coleta de BK.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Programar estratégias que viabilizem a medicação supervisionada junto com os profissionais da Atenção Básica.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de Exame Anti-HIV realizados entre casos novos de tuberculose.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações				
Realizar exames anti-HIV dos casos novos de tuberculose.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Casos novos de Tuberculose testados para o HIV	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Suprir a SMS com insumos necessários para cumprimento da meta (principalmente crianças e portadores de HIV).	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Programado	95%	95%	95%
	Executado	96%	90%	-
Ações				
Sensibilizar a classe médica para o preenchimento correto das declarações de óbitos.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de casos de doenças de Notificação Compulsória Imediata encerradas em até 60 dias da notificação.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações				
Manter a estrutura funcional da Vigilância Epidemiológica para o cumprimento da meta.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Manter contato com os encarregados das notificações com vistas ao encaminhamento oportuno.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Programado	10	10	10
	Executado	05	-	-
Ações				
Manter a estrutura funcional da Vigilância Epidemiológica para o cumprimento da meta.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Manter contato com os encarregados das notificações com vistas ao encaminhamento oportuno.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Percentual de municípios que executam pelo menos seis ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Manter a estrutura funcional da Vigilância Sanitária, Ambiental e de Saúde do Trabalhador.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Estimular a ampliação das ações preventivas ou de promoção à saúde e o seu registro.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos.	Programado	0	0	0
	Executado	0	0	0
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar testes de detecção da AIDS em gestantes	Programado	0,3%	0,3%	0,3%
	Executado	0,3%	0,3%	0,3%
Realizar testes de detecção de AIDS nos parceiros	Programado	0,1%	0,1%	0,1%
	Executado	0,1%	0,1%	0,1%
Orientar os (as) soropositivos (as) para o problema.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Disponibilizar informações sobre doenças sexualmente transmissíveis junto à população.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de testes sorológicos anti-HCV realizados.	Programado	500	500	500
	Executado	616	855	1678
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar testes sorológicos anti-HCV.	Programado	500	500	500
	Executado	616	855	1678
Confeccionar e distribuir panfletos sobre DST à população.	Programado	-	100	-
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de cura de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Ações de controle e monitoramento da Hanseníase executadas em todas as Unidades de Saúde.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	-	100%	100%
Promover ações de educação permanente sobre o controle e eliminação da Hanseníase.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	-	-	-

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Realizar exames em contatos intradomiciliares de casos de Hanseníase detectados.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas para controle do aedes aegypti.	Programado	16 mil	16 mil	16 mil
	Executado	12,8	17 mil	17 mil
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Executar serviços especiais de controle do aedes aegypti no Município em imóveis.	Programado	16 mil	16 mil	16 mil
	Executado	16 mil	17 mil	17 mil
Realizar ações de bloqueio em casos de Dengue notificados, confirmados ou não e de outras do mesmo vetor.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Planejar e executar ações em épocas especiais para conscientização da população sobre o controle do vetor.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de projetos para melhoria da estrutura de funcionamento da Vigilância em Saúde.	Programado	-	4	-
	Executado	-	-	-
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Desenvolver projetos especiais de reestruturação da VS em parceria com outras esferas de governo.	Programado	-	1	-
	Executado	-	-	-
Adquirir equipamentos previstos para a Vigilância em Saúde	Programado	-	100	-
	Executado	-	-	-
Equipar o Núcleo de Combate à Violência conforme previsto.	Programado	-	100	-
	Executado	-	-	-

Objetivo:

2 - Manter e ampliar as ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual, livre e turbidez.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Controlar e manter sob registro os dados coletados pela SANEPAR.	Programado	100%	100%	100%
	Executado	100%	100%	100%

RECURSOS FINANCEIROS – SUBFUNÇÃO “VIGILÂNCIA SANITÁRIA/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA”

Recursos Orçamentários segundo a Origem Previstos para o Exercício			
Código	Descrição	Origem	Valor
000	Recursos Ordinários (Livres)	Municipal	45.000,00
303	Saúde / Receitas Vinculadas (LC 141)	Municipal	1.472.000,00
494	Custeio ASPS	Federal	667.735,80
497	Vigilância em Saúde	Federal	52,52
497	Vigilância em Saúde	Estadual	0,00
500	Bloco Investimentos	Estadual	22.000,00
510	Taxas / Exercício do Poder de Polícia	Municipal	357.330,48
518	Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde		38.780,70
TOTAL			2.602.899,5

Valores Empenhados por Quadrimestre				
Fonte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Totais
000	54.465,82	45.000,00	0,00	99.465,82
303	537.092,79	474.221,06	450.620,17	1.461.934,02
494	101.132,21	209.040,56	222.925,06	533.085,83
497-F	4.445,00	0,00	57,20	4.502,2
497-E	0,00	0,00	0,00	0,00
500-E	0,00	0,00	0,00	0,00
510	6.736,97	98.831,02	191.239,60	296.807,59
518	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	703.872,79	827.092,64	864.842,03	2.395.795,46

Análise e Considerações

1. A terceira dose da vacina Pneumocócica Conjugada 10V (PnV10v) em crianças menores de 1 ano de idade, foi retirada do calendário vacinal, a criança toma a 1ª dose com 2 meses, a 2ª com 4 meses e um reforço com 15 meses.
2. Os valores empenhados no quadrimestre correspondem a 33,22 % dos recursos previstos para o Exercício.

6 INVESTIMENTOS

Programa 0019
MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE ATENDIMENTO

Diretriz 9:

Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, mediante estruturação e investimentos na Rede de Serviços da Saúde, com cooperação financeira da União e do Estado do Paraná.

Objetivo:

Melhoria continua das instalações físicas e equipamento da área da saúde para a humanização e qualificação do atendimento ao cidadão.

<u>Indicador</u>	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Proporção de Estabelecimentos Municipais de Saúde em imóveis próprios	Programado	70%	70%	70%
	Executado	70%	70%	70%
Ações				
Concluir a construção da UBS D. Pedro Filipack	Status	1ºQ	1ºQ	3ºQ
	Programado	35	35	-
	Executado	-	-	-
Projetar e iniciar a construção da nova UBS Centro	Programado	-	35	35
	Executado	-	-	-

<u>Indicador</u>	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Número de Unidades Básicas de Saúde equipadas e/ou reequipadas no Exercício.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Ações				
Adquirir equipamentos as novas Unidades de Saúde.	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
	Programado	1	-	-
	Executado	1	-	-
Adquirir equipamentos para as UBSs antigas.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%

<u>Indicador</u>	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Equipamentos para ações de Alta e Média Complexidade.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Ações				
Adquirir equipamentos para ações de Média e Alta Complexidade.	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
	Programado	33%	33%	34%
	Executado	33%	33%	34%
Pleitear junto ao Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde a cessão de veículos para renovação da frota de atendimento de urgências para o SAMU.	Programado	2	-	-
	Executado	-	-	-

RECURSOS FINANCEIROS – SUBFUNÇÃO “Atenção Básica e Média e Alta Complexidade”

Recursos Orçamentários segundo a Origem Previstos para o Exercício			
Código	Descrição	Origem	Valor
336	Termo Adesão 050 e 051/2017 – Reforma Aerop. e VSPedro	Federal	0,00
337	Termo Adesão 047/2018 – Reforma Jardim São Luiz	Federal	0,00
338	Termo Adesão 048/2018 – Reforma Vila Setti	Federal	0,00
339	Termo Adesão 049/2018 – Reforma Jardim São Luiz	Federal	0,00
340	Bloco Investimentos – Reforma	Federal/Estadual	0,00
518	Bloco Investimentos	Federal/Estadual	0,00
TOTAL			0,0

Valores Empenhados por Quadrimestre				
Fonte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Totais
336	0,00	0,00	0,00	0,00
337	0,00	0,00	0,00	0,00
338	0,00	0,00	0,00	0,00
339	0,00	0,00	0,00	0,00
340	0,00	0,00	0,00	0,00
518-F/E	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais	0,0	0,0	0,0	0,0

Análise e Considerações

1. As Reformas identificadas seguem conforme Termo de Adesão realizado junto à esfera Federal, nas fontes 336,337,338,339 e 340.
2. Não houveram valores empenhados do bloco neste período.

7 CONVÊNIOS ESPECIAIS

Programa 0034 SANEAMENTO BÁSICO

Diretriz n.º 10:

Oferecer suporte a projetos que tratem da educação ambiental, de saneamento básico, do tratamento de resíduos sólidos, de melhoria da qualidade da água e do ar, em convênio com a FUNASA e em cooperação com outras secretarias municipais.

Objetivo:

Ampliar as ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

Indicador	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Projetos implantados e concluídos, com recursos da FUNASA e contrapartida do Município.	Programado	0,3%	0,3%	0,4%
	Executado	-	-	-
Ações	Status	1ºQ	2ºQ	3ºQ
Concluir a ampliação da rede de distribuição de água, construção de reservatório, adutoras e obras complementares no Jardim Panorama.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	-	-	-
Concluir a construção de rede coletora e estação de tratamento de esgotos no Distrito Marques dos Reis e obras complementares na Vila Rosa.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	-	-	-
Desenvolvimento de ações de educação em saúde ambiental no município de Jacarezinho.	Programado	33%	33%	34%
	Executado	-	-	-

RECURSOS FINANCEIROS – SUBFUNÇÃO “Saneamento Básico”

Recursos Orçamentários segundo a Origem Previstos para o Exercício			
Código	Descrição	Origem	Valor
0	Recursos Livres	Municipal	135.195,80
329	Convênio FUNASA/PAC – Abastecimento de Água	Federal	665.000,00
330	Convênio FUNASA/PAC – Sistema de Esgotamento	Federal	33.655.941,60
335	Convênio FUNASA/Saúde Ambiental	Federal	0,00
83	Contrapartida FUNASA/PAC – Abastecimento de Água	Municipal	40.200,00
84	Contrapartida FUNASA/PAC – Sistema de Esgotamento	Municipal	228.000,00
500	Investimento Rede – PT 204/2007	Federal	0,00
TOTAL			34.724.337,4

Programação Financeira por Quadrimestre				
Fonte	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Totais
0	0,00	0,00	0,00	0,00
329	0,00	0,00	0,00	0,00
330	134.604,39	10.580.900,00	10.421.756,45	21.137.260,84
335	0,00	0,00	0,00	0,00
83	0,00	0,00	0,00	0,00
84	0,00	20.080,19	0,00	20.080,19
Totais	134.604,39	10.600.980,19	10.421.756,45	21.157.341,03

Análise e Considerações

- Os convênios com a FUNASA para o projeto de Saúde Ambiental. A entidade suspendeu o convênio e os recursos deverão ser devolvidos.
- Os valores empenhados do quadrimestre correspondem a 30,01 % dos recursos previstos para o Exercício.

8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Prefeitura Municipal de Jacarezinho-PR
Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Demonstrativo das Receitas e Despesas com
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Dezembro 2021/Meses Setembro-Dezembro

Página 1 de 5

RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	21.309.600,00	21.495.600,00	23.508.233,51	109,36
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	9.674.100,00	9.674.100,00	8.946.983,66	92,48
IPTU	5.970.000,00	5.970.000,00	5.945.915,48	99,60
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	3.704.100,00	3.704.100,00	3.001.068,18	81,02
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.003.000,00	1.123.000,00	1.968.799,10	175,32
ITBI	1.000.000,00	1.120.000,00	1.968.791,39	175,78
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	3.000,00	3.000,00	7,71	0,26
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.832.500,00	7.898.500,00	9.509.961,39	120,40
ISS	7.700.000,00	7.766.000,00	8.926.167,16	114,94
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	132.500,00	132.500,00	583.794,23	440,60
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.800.000,00	2.800.000,00	3.082.489,36	110,09
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	65.950.000,00	66.370.000,00	72.373.470,06	109,05
Cota-Parte FPM	31.000.000,00	31.420.000,00	35.576.137,20	113,23
Cota-Parte ITR	500.000,00	500.000,00	1.674.032,53	334,81
Cota-Parte IPVA	5.500.000,00	5.500.000,00	5.451.310,42	99,11
Cota-Parte ICMS	28.500.000,00	28.500.000,00	29.232.961,81	102,57
Cota-Parte IPI-Exportação	350.000,00	350.000,00	439.028,10	125,44
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100.000,00	100.000,00	-	-
Desoneração ICMS - LC 87/1996	100.000,00	100.000,00	-	-
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (III) = (I) + (II)	87.259.600,00	87.865.600,00	95.881.703,57	109,12

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUB-FUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	8.995.970,01	9.581.569,56	9.034.106,73	94,29	8.987.492,82	93,80	8.982.891,82	93,75	46.613,91
Despesas Correntes	8.772.081,13	9.411.069,56	8.918.916,73	94,77	8.872.302,82	94,28	8.867.701,82	94,23	46.613,91

Despesas de Capital	223.888,88	170.500,00	115.190,00	67,56	115.190,00	67,56	115.190,00	67,56	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.700.245,42	6.556.488,75	6.090.021,73	92,89	5.868.241,93	89,50	5.847.640,81	89,19	221.779,80
Despesas Correntes	5.700.245,42	6.556.488,75	6.090.021,73	92,89	5.868.241,93	89,50	5.847.640,81	89,19	221.779,80
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	622.888,88	600.000,00	571.686,15	95,28	571.454,15	95,24	550.286,99	91,71	232,00
Despesas Correntes	622.888,88	600.000,00	571.686,15	95,28	571.454,15	95,24	550.286,99	91,71	232,00
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.230.000,00	1.240.000,00	1.220.809,79	98,45	1.220.809,79	98,45	1.220.809,79	98,45	
Despesas Correntes	1.230.000,00	1.240.000,00	1.220.809,79	98,45	1.220.809,79	98,45	1.220.809,79	98,45	
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: GOVBR - Responsabilidade Fiscal, Gabinete do Secretário (A), 04/Fev/2022, 08h e 56m.

Prefeitura Municipal de Jacarezinho-PR
Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Demonstrativo das Receitas e Despesas com
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Janeiro a Dezembro 2021/Meses Setembro-Dezembro

Página 2 de 5

RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUB-FUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	264.000,00	279.000,00	268.291,93	96,16	268.291,93	96,16	268.291,93	96,16	
Despesas Correntes	262.000,00	277.000,00	268.291,93	96,86	268.291,93	96,86	268.291,93	96,86	
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	-	-	-	-	-	-	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	40.000,00	43.717,27	42.988,29	98,33	42.988,29	98,33	42.988,29	98,33	
Despesas Correntes	40.000,00	43.717,27	42.988,29	98,33	42.988,29	98,33	42.988,29	98,33	
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.221.700,00	3.678.435,96	3.609.273,84	98,12	3.573.042,04	97,13	3.558.009,98	96,73	36.231,80
Despesas Correntes	3.216.700,00	3.538.240,16	3.469.263,14	98,05	3.433.031,34	97,03	3.417.999,28	96,60	36.231,80
Despesas de Capital	5.000,00	140.195,80	140.010,70	99,87	140.010,70	99,87	140.010,70	99,87	
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	20.074.804,31	21.979.211,54	20.837.178,46	94,80	20.532.320,95	93,42	20.470.919,61	93,14	304.857,51

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	20.837.178,46	20.532.320,95	20.470.919,61
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII) ¹	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV) ²	-	-	-
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV) ²	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.920.017,84	5.688.909,80	5.188.827,63	91,21	5.073.684,69	89,19	4.989.804,29	87,71	115.142,94
Despesas Correntes	3.766.017,84	5.524.484,80	5.084.538,22	92,04	5.064.801,75	91,68	4.980.921,35	90,16	19.736,47
Despesas de Capital	154.000,00	164.425,00	104.289,41	63,43	8.882,94	5,40	8.882,94	5,40	95.406,47
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	1.005.295,00	1.115.226,63	1.009.216,51	90,49	1.008.266,51	90,41	1.008.266,51	90,41	950,00
Despesas Correntes	1.005.295,00	1.067.209,63	1.009.216,51	94,57	1.008.266,51	94,48	1.008.266,51	94,48	950,00
Despesas de Capital	-	48.017,00	-	-	-	-	-	-	-
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	597.400,00	825.982,70	667.576,56	80,82	664.076,56	80,40	664.076,56	80,40	3.500,00
Despesas Correntes	595.400,00	733.202,00	667.576,56	91,05	664.076,56	90,57	664.076,56	90,57	3.500,00
Despesas de Capital	2.000,00	92.780,70	-	-	-	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	211.683,80	257.921,80	167.582,43	64,97	167.582,43	64,97	165.065,43	64,00	-
Despesas Correntes	211.683,80	257.921,80	167.582,43	64,97	167.582,43	64,97	165.065,43	64,00	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	25.800,00	25.800,00	25.800,00	100,00	25.800,00	100,00	25.800,00	100,00	-
Despesas Correntes	25.800,00	25.800,00	25.800,00	100,00	25.800,00	100,00	25.800,00	100,00	-
Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	2.015.000,00	3.762.889,13	1.493.190,67	39,68	1.395.639,76	37,09	1.395.639,76	37,09	97.550,91
Despesas Correntes	12.000,00	1.686.472,73	1.312.192,32	77,81	1.229.641,41	72,91	1.229.641,41	72,91	82.550,91
Despesas de Capital	2.003.000,00	2.076.416,40	180.998,35	8,72	165.998,35	7,99	165.998,35	7,99	15.000,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII	7.775.196,64	11.676.730,06	8.552.193,80	73,24	8.335.049,95	71,38	8.248.652,55	70,64	217.143,85

Prefeitura Municipal de Jacarezinho-PR
 Relatório Resumido da Execução Orçamentária
Demonstrativo das Receitas e Despesas com
 Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
 Janeiro a Dezembro 2021/Meses Setembro-Dezembro

RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	12.915.987,85	15.270.479,36	14.222.934,36	93,14	14.061.177,51	92,08	13.972.696,11	91,50	161.756,85
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	6.705.540,42	7.671.715,38	7.099.238,24	92,54	6.876.508,44	89,63	6.855.907,32	89,37	222.729,80
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	622.888,88	600.000,00	571.686,15	95,28	571.454,15	95,24	550.286,99	91,71	232,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	1.827.400,00	2.065.982,70	1.888.386,35	91,40	1.884.886,35	91,23	1.884.886,35	91,23	3.500,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	475.683,80	536.921,80	435.874,36	81,18	435.874,36	81,18	433.357,36	80,71	-
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	65.800,00	69.517,27	68.788,29	98,95	68.788,29	98,95	68.788,29	98,95	-
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	5.236.700,00	7.441.325,09	5.102.464,51	68,57	4.968.681,80	66,77	4.953.649,74	66,57	133.782,71
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	27.850.000,95	33.655.941,60	29.389.372,26	87,32	28.867.370,90	85,77	28.719.572,16	85,33	522.001,36
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes	7.302.796,64	11.053.199,58	8.212.111,78	74,30	7.994.967,93	72,33	7.908.570,53	71,55	217.143,85
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	20.547.204,31	22.602.742,02	21.177.260,48	93,69	20.872.402,97	92,34	20.811.001,63	92,07	304.857,51

Notas:

¹Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

²Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

³Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Vinicius Pimenta de Lima
CRC-PR 052.303/0-1

Aristides Santana Stela Neto
Controlador Interno

Marcelo José Bernardeli Palhares
Prefeito Municipal

Análise e Considerações

1. Verifica-se, pela análise do Relatório Resumido da Execução Orçamentária que 87,32% das receitas previstas para o exercício foram realizadas no terceiro quadrimestre de 2021.
2. Valores das Receitas por Transferências Constitucionais: R\$ 31.420.000,00 com relação aos valores da receita “Cota-Parte FPM”, R\$ 28.500.000,00 com relação à “Cota-Parte ICMS”, R\$ 350.000,00 com relação à “Cota-Parte IPI Exportação”, R\$ 500.000,00 na “Cota-Parte do ITR” e R\$ 5.500.000,00 na “Cota-Parte IPVA”, valores do terceiro quadrimestre de 2021.

Considerações Finais

1. Em continuidade ao processo de informatização foram concluídos: a integração entre o sistema próprio e aqueles oriundos do Ministério da saúde incorporando o registro de todos os procedimentos exigido pelo Ministério de Saúde e os equipamentos adquiridos foram instalados em todas as Unidades de Saúde. Continuando a ser acompanhado de perto para evitar sobressaltos e incompatibilidades que possam acarretar prejuízos à integridade das informações.
2. Fizemos constante acompanhamento da evolução das receitas e das despesas no exercício e promovemos os ajustes necessários com um mínimo de prejuízo para a população em face da crise financeira que assola o país.
3. Considerando o momento atípico causado pela Pandemia por Corona Vírus (COVID-19) onde adaptações ainda estão a ocorrer e a necessidade de se dar cumprimento e entrega deste Relatório, encaminhamos o presente Relatório de Gestão – 3º Quadrimestre, com informações resgatadas até o presente momento.